



## CONSTRUÇÃO

Em assuntos alusivos à edificação do Reino de Deus em nós, não nos esqueçamos dos requisitos essenciais em qualquer construção terrestre.



Qualquer obra simples, no Plano Físico, para que se levante, exige planejamento, serviço e ordem.



Planejamento que inclui diretriva e orientação.

Serviço que se define por atividade e dever.

Ordem que expresse cooperação e ajustamento.



Em suma, a disciplina é a síntese de todos os programas e obrigações para que o menor edifício se concretize na esfera humana.



Obedece a pedra nas reentrâncias da base que se horizontaliza no solo.

Obedece o tijolo na faixa da alvenaria.

Obedece a viga de aço no campo da segurança.



Na estrutura doméstica, obedece a semente no preparo da refeição, obedece o metal na utilidade caseira, obedece o fio na confecção da vestimenta.



Não poderemos construir os mínimos tópicos de elevação no próprio espírito, sem que nos rendamos com alegria ao trabalho que nos compete.



Somos material inteligente nas mãos sábias do Cristo. O Senhor, no entanto, não opera em nós, através de constrangimento, porque o Reino de Deus deve realmente surgir nos recessos de nossas próprias almas.



É por isso que, em nos ensinando como se deve atuar, viver, crescer, trabalhar, servir e morrer, na edificação do Reino Eterno, esteve o próprio Divino Mestre entre nós, vivendo em regime de simplicidade nas bênçãos da Natureza, crescendo sem ilusões, trabalhando em apagada carpintaria, servindo sem exigência e morrendo injustamente na cruz, sem revolta e sem mágoa, para que aprendamos a buscar primeiramente os Desígnios de Deus, cujo plano de ação, é luz e felicidade para todas as criaturas.



## OS QUE NÃO ESPERARAM

Não é difícil encontrar, entre os nossos irmãos do mundo, aqueles que, embora sofredores, não se catalogam entre os bem-aventurados, aos quais Jesus se referiu.

São companheiros que se voltam contra os obstáculos suscetíveis de ofertar-lhes a preciosa oportunidade de ascensão às mais altas experiências.